



## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

### CAPACITAÇÃO DE PRECEPTORES DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA MUDANÇA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Aline Bento da Silva<sup>1</sup>, Ana Karine Ramos Brum<sup>2</sup>, Denise de Assis Corrêa Sória<sup>3</sup>,  
Gicélia Pereira Lombardo<sup>4</sup>, Sônia Regina de Sousa<sup>5</sup>

#### RESUMO

**Objetivos:** Descrever a experiência de um curso de capacitação para preceptores e; Discutir como a capacitação dos preceptores reflete na formação dos jovens profissionais para o SUS. **Método:** Levantamento das necessidades dos enfermeiros preceptores **Resultados:** Um total de 150 enfermeiros preceptores dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro já foram capacitados, gerando mais de quarenta propostas para o serviço. No primeiro semestre de 2009 realizamos o primeiro seminário de acolhimento para enfermeiros residentes da UNIRIO e preceptores da rede Federal de Saúde. **Conclusão:** O compromisso com a formação do enfermeiro e a Educação Permanente deve estar presente e orientar os processos educacionais na formação para o Sistema Único de Saúde. **Descritores:** Formação de enfermeiros, Capacitação em serviço, Educação permanente.

<sup>1</sup>Acadêmica De Enfermagem 8º Período- EEAP-UNIRIO. E-mail: alinebento86@hotmail.com. <sup>2</sup>Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO. <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO. <sup>4</sup> Mestre em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO. <sup>5</sup>Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgico da EEAP/UNIRIO.

## INTRODUÇÃO

A formação em saúde se dá pelas relações concretas que operam realidades e que possibilita construir espaços coletivos para refletir e avaliar os atos produzidos no cotidiano. Nesse sentido, enquanto docentes envolvidas com o Curso de Pós-Graduação para Enfermeiros nos moldes de Residência da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sentimos a necessidade de implementar uma estratégia para a capacitação de enfermeiros preceptores. Essa modalidade de Pós-Graduação, com duração de dois anos, em convênio com o Ministério da Saúde, possui 5.400h, já formou ao longo de seus quatorze anos mais de 1000 especialistas para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os objetivos: Descrever a experiência de um curso de capacitação para preceptores e; Discutir como a capacitação dos preceptores reflete na formação dos jovens profissionais para o SUS.

## METODOLOGIA

Após um levantamento das necessidades dos enfermeiros preceptores, evidenciamos que os mesmos desconheciam seu papel de preceptor, suas atribuições e principalmente sua importância para a formação dos jovens profissionais para o SUS. Com o objetivo de capacitar esses preceptores e envolvê-los no processo de formação continuada e treinamento em serviço, docentes e Coordenadores do Curso elaboraram uma capacitação com uma carga horária de sessenta horas, promovendo discussões sobre a importância da residência, o papel do preceptor, a pós-graduação (ensino, serviço, pesquisa e

extensão), a educação permanente, resiliência, metodologia aplicada aos projetos para o serviço e propostas de extensão e pesquisa desenvolvidas em parceria preceptor e residente.

## RESULTADOS

Um total de 150 enfermeiros preceptores dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro já foram capacitados, gerando mais de quarenta propostas para o serviço. No primeiro semestre de 2009 realizamos o primeiro seminário de acolhimento para enfermeiros residentes da UNIRIO e preceptores da rede Federal de Saúde. Entendemos que esta abordagem seja uma potente estratégia para desfazer dicotomias persistentes como ensino/serviço. Nessa perspectiva, ensino e serviço são efetivamente parceiros e potenciais agentes para a transformação de um modelo hegemônico e unidirecional de formação em saúde incompatível com as necessidades da população.

## CONCLUSÃO

O compromisso com a formação do enfermeiro e a Educação Permanente deve estar presente e orientar os processos educacionais na formação para o Sistema Único de Saúde. Destaca-se a ênfase na aprendizagem em situação de trabalho onde aprender e ensinar se façam parte do cotidiano e sejam propostas construídas coletivamente.

**REFERÊNCIAS**

Aguiar BGC. O que é a residência em enfermagem  
In: BRASIL. Ministério da saúde. Guia de orientações  
para o enfermeiro residente: curso de Pós-  
Graduação ( Especialização), sob a forma de  
treinamento em serviço ( Residência) para  
Enfermeiros ( Residência em Enfermagem). Brasília,  
2005.

Boff L. Ética da vida. Belo Horizonte: Sextante;  
2003.

FIOCRUZ. Diretrizes e normas regulamentadoras  
da pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução  
Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Rio de  
Janeiro, 1998.

Mazza VA *et al.* Metodologia para a assistência de  
enfermagem, teorização, modelos e subsídios para  
a prática. Goiânia: AB, 2001, p. 2124.

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 08/12/2010